

FOI PRO ESPAÇO

468

Espeço ECT

ANO I — N.º 29

CACHOEIRA PAULISTA, 12 a 18-10-89

Preço do exemplar avulso: NCz\$ 1,00

LAM representado em Brasília

Três crianças do LAM estiveram em Brasília, participando do Encontro Nacional de Meninos (as) de Rua — Lela na página 6.

DOSE DUPLA

- Tal o exemplo do farmacêutico que adotou a S.A.B.E., em benefício aos mais carentes no auxílio à saúde. Realmente ele demonstrou que SABE o que faz.
- O dia 2 de novembro será um dia de glória para o candidato do PSDB, que estará em alta. Neste dia vai dar Covas de quatra em quatra...
- No último dia 30, devido aos acontecimentos entre prefeito e vereadores, ficou instituído mais um expediente na Casa de Leis. Além das sessões solenes teremos Discussões Solenes. Pode?
- Na exposição de gado de Cruzeiro, havia um trem fantasma. No nosso torneio leiteiro, vai haver «veredores fantasmas» com prêmios altos para quem conseguir encontrá-los. Eu tenho a dica. Quem quiser saber é só perguntar que eu conto...
- Aqui em Cachoeira, existem coisas que ficam mais «altas» do que a cotação do dólar. Quem quiser saber o que é, é só dar uma chagadinha na Câmara, em dia de Sessão Solene.
- Para beneficiar o povo que neles votaram, o prefeito e alguns vereadores não mediram esforços quando que «lam a luta»... Ah!!!
- Alguns candidatos a presidência já obtiveram direito de resposta na TV. Agora só falta estenderem esse direito ao povo, se alguns desses candidatos vierem a ser eleitos.
- E por falar em Direito de Resposta, o candidato Collor de Melo, que é muito parecido com políticos não menos famosos da região, pediu e recebeu esse direito. E até parece coincidência. Durante dois minutos e meio, Collor não respondeu nada, apenas ficou se auto-proclamando «vítima dos poderosos» e «defensor do povo». Esse filme não é inútil.
- E por falar em Collor, parece que alguns componentes do «staff» do PDT local, são os mais novos «colloridos» da cidade. Se eu da Brizola.
- Enquanto uns saem, outros voltam. Existem comentários de que um vereador voltando para os braços do PDT. Se for verdade, em breve contaremos quem é. Por enquanto, fica a pergunta: Seria idealismo ou oportunismo?
- Mais uma pergunta: Carros oficiais são para serviços oficiais ou passeios semanais? Quem viver, verá.
- Outra pergunta: Vereador foi eleito para defender a população e fiscalizar o executivo ou para trabalhar pela prefeitura? Perguntar não ofende.
- Se tudo der certo, Maradona poderá estar em Cachoeira muito breve. Vai depender de seu domador e do diretor para liberar o horário das sete da novela «Top Model»...
- Dizem as más línguas que o lutador Maggula, após perder a luta para Evander Holyfield, deverá vir a Cachoeira fazer estágio durante algum tempo. Professores é o que não faltam.
- Cachoeira só tem lugar na imprensa regional através de fatos pitorescos. Quando não é bomba, é tapa.
- Tem gente dizendo que «domar touros mecânicos» que estará no Baile do Cowboy, será um ótimo treinamento para assistir as sessões solenes na Câmara Municipal. E mole?
- No próximo dia 13, haverá a Sessão Solene de instalação da Lei Orgânica dos Municípios. A população está convidada, mas por via das dúvidas, todos os hospitais da região ficarão em plantão permanente, para atender os feridos.
- Segundo um famoso fofoqueiro de planície, a «Síndrome do Vermelho» já chegou ao torneio leiteiro. A cor do cartaz anunciando o evento que o diga, né?

SERRALHERIA ARTÍSTICA CACHOEIRA

Longa experiência no ramo
Alta qualidade — Preço baixos
R. Benjamin Rodrigues Fontes, 45
Margem Esquerda — FONE: 61-2169

BIG FASHION

Uma nova visão de moda
Exclusividade das melhores grifes
em roupas e acessórios.
À vista 20% ou em 3 vezes sem juros.
BERNARDINO DE CAMPOS, 464
SOBRELOJA DO BIG

Supermercado Galvão

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS DE 1ª QUALIDADE.
OS MELHORES PREÇOS DA REGIÃO — Entregas a domicílio.

RUA DR. BERNARDINO DE CAMPOS, 200 — FONE: 61-1026



Roupas, Mini-mercado, Leteria,
Veterinária e Rações.
MATRIZ: Av. Cel. Domínguez, 785
Cach. Paulista — TEL.: 61-1533.
FILIAL: Rua Olívio Nicolli, 274
Cruzeiro — TEL.: 44-0632.

Editorial

Religiosidade ou comércio?

Religião não se discute, já diz a sabedoria popular. Mas a questão, não é a religião como credo ou manifestação de fé mas sim, o comércio que faz em torno dessa mesma fé, que também como dizem, «remove montanhas».

Talvez, por estarmos muito perto, ainda não tenhamos prestado atenção nas coisas que acontecem na vizinha cidade de Aparecida, nos finais de semana, feriados ou dias santos. O romeiro, principalmente aquele que vem de muito longe, guarda com dificuldades e até sacrifício as suas economias, para poder, ao menos uma vez durante a sua vida, fazer uma visita à cidade onde a Santa apareceu. Isso, em todos os sentidos é válido, pois o homem tem que acreditar em alguém ou alguma coisa para poder viver e continuar vivendo.

O que se discute, é a maneira como, muitas vezes, o romeiro é induzido a deixar muito mais do que o necessário na cidade, nas mãos de comerciantes, ambulantes, hotéis, que fazem do lugar uma verdadeira mina de ouro, onde a riqueza vem fácil. Existem alguns hotéis em Aparecida, que não tem afixadas, como manda a lei, uma tabela com o preço das diárias, e cobram, de acordo com a cara do freguês. Em alguns restaurantes, cobram-se taxas adicionais absurdas, ou modificam-se os preços afixados nos cardápios, alegando que veio um grão de arroz ou de feijão a mais.

Algumas das lojas que vendem «bugigangas», ostentam o título de importadora, mas a grande maioria dos produtos comercializados é feito «na esquina mais próxima». No pátio da Basílica Nacional de Aparecida, não é permitido a presença de vendedores

ambulantes. Essa atitude estaria correta, se fosse para impedir o comércio em si dentro do templo ou até disciplinar o lugar, mas pelo que demonstram as atitudes de pessoas ligadas à administração da igreja, a proibição é feita para não atrapalhar as vendas das lanchonetes da Basílica.

Outro fato interessante é que, por muitas vezes, os romeiros são induzidos a crer que devem depositar altas quantias nos cofres da igreja, como forma de agradecimento, pagamento ou merecimento de alguma graça. Deus e Nossa Senhora não precisam de dinheiro. Precisam de fé e oração. O dinheiro deixado na Basílica, em enormes quantidades, é usado ou para reforma ou

para ampliação do templo, que já está em construção há mais de 30 anos. Com as frequentes obras, consegue-se, com mais facilidade a isenção de certos tributos.

É por isso que se tenta chamar a atenção das pessoas que chegam a Aparecida, vindas dos mais diferentes cantos do país. Aquela, pode, deve ser e é um local de manifestação de fé, de busca aos ensinamentos religiosos e de praticar a caridade, mas parecem que muito só estão ali com o único objetivo de explorar os mais humildes e desesperados, ganhando a custa do suor alheio, um dinheiro tão duramente conseguido. É preciso desmistificar o comércio para se engrandecer ainda mais a religiosidade de um povo.

Torneio Leiteiro: domingo tem festa

Tem início no domingo, dia 15, o XIII Torneio Leiteiro e o VII Leilão de Gado de Cachoeira Paulista, no recinto da Colacap, situado atrás da cooperativa. Durante uma semana, vão acontecer shows diários, rodeio, Concurso Garota Colacap 89, além de parque de diversões, lanchonetes e restaurantes.

Os shows acontecerão com os cantores Cláudio de Barros, Ataíde e Alexandre, Lelis e Evaldo, Denis e Duarte, As Panteras, Grupos Pássaros do Brasil, Humorista Zé da Grota e Canto da Terra.

A programação do torneio é a seguinte: Dia 15 — Domingo: Missa Campal Serenaja, com coral de 30 vozes, Grande Desfile de Abertura e Discoteca;

Dia 17 a 20: Torneio Leiteiro de 72 horas, campeonato de truco;

Dia 18 a 20: Forró Leiteiro; Dia 21: Corrida de Burros e Baile Country no Clube Literário;

Dia 22: Leilão Classe A e Discoteca. Participe.

«FOI PRO ESPAÇO» — EXPEDIENTE

O Jornal «FOI PRO ESPAÇO» é uma publicação semanal, com distribuição na cidade de Cachoeira Paulista, sendo sua sede situada à Rua Casemiro Pinto n.º 305, Centro, Cachoeira Paulista, CEP 12630. Fone (0125) 61-1272. Editora-Chefe e Jornalista Responsável: Maria do Carmo dos Santos — MT/DRT-SP n.º 18255. Diretor Geral: José Roberto Sodero Victório. Diretor de Circulação: Roberto Carvalho de Souza. Diretor Comercial: Sidney Roberto Leduino. Colunista: José Roberto Sodero Victório e Chico Fotógrafo. Representante exclusivo em São Paulo: ESSIE — Publicidade e Comunicação S/C Ltda. — R. Vergueiro, 1.071/79 — CEP 01504. OBS.: A diretoria deste jornal não se responsabiliza pelos artigos assinados. Composto e impresso na Empresa Gráfica, Jornalística e Editorial Penorama Ltda. (JORNAL A NOTÍCIA) — Av. Prestes Maia, 281. TEL.: (0125) 44-0844 — CRUZEIRO-SP — CEP 12700



Honda, Ciclo-Motor, Caloi, Yamaha, Monark — Peças Originais. Fazemos socorro em qualquer lugar.

Chácara do Molinho — Rua 13 s/n.º. TEL.: 61-2567



Saindo um pouco das coisas da Câmara, visto que a última sessão, ocorrida no último dia dois, não apresentou nada de muito importante, pois foi apenas apresentação de projetos que ainda serão votados, a não ser o pronunciamento do presidente, Gabriel Chalita, que ao fazer uso da Tribuna, lamentou o fato de certos vereadores quererem obstruir o bom andamento dos trabalhos do legislativo. Citou como exemplo, uma série de mandados de segurança que foram impetrados contra ele pelos vereadores Joaquim, Zuleika e Hilton, alegando fatos diversos, mas sem respaldo legal. Como exemplo, pode-se citar o mandado da vereadora Zuleika, que entre outras coisas, pede ao poder judiciário, a cassação do mandato do presidente da Câmara, quando isso não é competência daquele poder, e sim da própria Câmara fazê-lo, se julgar procedente. Evidentemente, o mandado foi indeferido.

Agora, saindo pra valer, quero falar um pouco a respeito do feriado prolongado. Não, não é sobre o feriado, mas as coisas que advêm disso. Dando uma volta pelas ruas e bares da cidade acompanhado de amigos que já tenho, observei o reencontro de muitos cachoeirenses que estão fora daqui há muito tempo. Gente que, segundo consta, fica muito tempo sem aparecer, mas que um dia vem. Afinal de contas, parece que quem já viveu aqui, jamais esquece.

Na noite de domingo, uma massa enorme na Pizzaria e Churrascaria Quintal, mais conhecida como Bar do Feijão, acolhia muita gente vinda de fora, que animadamente conversava e comentava coisas daqui. Pelo que me contaram, eram cachoeirenses da

O reencontro

chamada «velha guarda», que, na adolescência, viveram, estudaram e se divertiram juntos. Com o passar do tempo, casaram, foram embora daqui para trabalhar e construir a vida em outro lugar, mas muito mais que lembranças, essas pessoas deixaram em Cachoeira o coração, o que já é suficiente para que um passeio por aqui, se transforme em boas recordações ou conversas para se saber «como andam as coisas».

Isso é bom, pois uma pessoa que não deixa de lado suas origens, sempre se mostrará disposta a ajudar o lugar onde nasceu e foi criada. Foi bonito ver aquela gente toda rindo, conversando e cumprimentando todos os conhecidos, com uma expressão de satisfação e fazer inveja aos mais céticos. Até eu talvez tenha sido confundido com um velho morador, pois um rapaz «gordinho» e de barba, me olhou com insistência, talvez me reconhecendo como um velho amigo de infância. Ele só não me cumprimentou porque não teve certeza, mas mesmo as-

sim não recusou um sorriso, quando percebi que eu prestava atenção aos seus movimentos.

Essas coisas merecem ficar registradas, pois com a dureza das grandes cidades, a falta de tempo, dinheiro e até disposição, além, é claro, do medo da violência, faz com que as pessoas se isolem e esses encontros fiquem cada vez mais raros e esqueço-se de uma coisa importante, chamada amizade. Só mesmo em cidades pequenas, só mesmo numa cidade especial chamada Cachoeira Paulista, ainda presenciamos tudo isso. Ainda bem.

Antes de terminar, tenho a dizer que, reiterando o fato de que «quem vive aqui não esquece», o Forasteiro me escreveu uma carta, contando que está bem no novo emprego, mas não vê a hora de ter uma folguinha para vir matar as saudades, que já são muitas. Não disse...?

Palestra anti-drogas no Severino

Na semana passada, dia 02, aconteceu na R.E.P.S.G. Severino Moreira Barbosa, uma projeção de slides sobre as sequelas provocadas pelo uso de drogas. A seguir, houve um debate que contou com a presença de autoridades no assunto, todas ligadas à comunidade, além de um ex-dependente e traficante de drogas. Os jovens compareceram em grande número e mostraram muito interesse, participando e fazendo perguntas a todos os debatedores.

Estavam presentes no debate a promotora pública, Sílvia Refko Kawamoto, o tenente Jairo Pinto da Silva, comandante da Polícia Militar de Cachoeira, Antônio Coelho Hinto, médico Cardiologista, Leonilda, assistente social, Prof. Geraldo e Anilton, representante da Rádio Canção Nova, que

está criando na cidade um centro de recuperação de drogados.

Os alunos do Severino fizeram vários painéis que foram afixados nas dependências da escola, alertando os alunos sobre os efeitos causados pela dependência às drogas.

Cabe aqui elogios especiais a duas pessoas que se empenharam para o sucesso da iniciativa: Tenente Jairo, que mesmo não sendo filho da terra (o que não é necessário quando se gosta do lugar), muito tem se empenhado nas ações sociais da cidade e o ex-viciado Tadeu, que com seu testemunho, além de alertar os jovens, deu uma verdadeira lição de amor à vida. Todas essas iniciativas que visem o bem estar da população serão bem recebidas.

MERCERIA PALMEIRA
Atendimento perfeito — 2a. a domingo
até às 21 horas — Aves e derivados,
latarias em geral, massas caseiras,
preços baixos.
R. PRUDENTE DE MORAES, 90
CENTRO

TABEL VIDRAÇARIA
Colocações de vidros, molduras em
madeira e alumínio.
— ATENDIMENTO RÁPIDO
— PROFISSIONAIS COMPETENTES
CEL. DOMINICIANO, 388
CENTRO

ESCRITÓRIO VALPARAYBA
Abertura e fechamento de firmas
Escritas em geral
Rua Conselheiro Rodrigues Alves, 169
FONE: 61.1719

Mistério, suspense, emoção, etc... Missão cumprida: carga fatal

Como tinham conseguido enfiar os sete cadáveres dentro daquele piano de cauda? Sozinho, no meu escritório, continuava a me ocupar com o problema. Enquanto meditava sobre a questão, contemplava na porta a inscrição invertida no vidro: «Johnson & Johnson — Derivés Particulaires». Precisava acabar com aquela sociedade, Johnson ultimamente passava o tempo todo na rua e eu, Johnson, acabava tendo que resolver tudo sozinho. Um imprestável, ele. Soubera por amigos que agora andava se metendo em negócios na indústria farmacêutica.

Era um dia de sol, fazia um calor sufocante e eu olhava pela janela para a multidão lá em baixo, andando apressada sobre o asfalto quente. Enquanto mastigava a ponta do charuto, puxei o suspensório com o polegar e soltei estalando sobre minha camisa. Tédio. Há meses não surgia um caso interessante. É verdade, havia pego o caso do jovem taxidermista que empalhara a avó, o pai, a mãe e os dois irmãos e depois daquele famoso pianista e regente que tinha resolvido matar todas as pessoas com nomes que começassem pela letra F e fossem do signo de camelo pelo horóscopo chinês. Mas, afinal de contas, não fora nada muito excitante...

Foi aí que percebi o barulho no corredor. Nestes dias às vezes me distraía e acabava perdendo a hora. Sem perceber, ficava desentortando clips até tarde da noite. Quem poderia estar ali às três da madrugada? Estava abrindo minha quarta caixa de clips e eram todos novinhos. Fiquei irritado com aquela interrupção. Mas de repente, outra questão me chamou atenção: como poderia ser três da madrugada se há apenas dez linhas acima «era um dia de sol e fazia um calor sufocante»? É verdade que a meteorologia falara de tempo instável mas aquilo era ir longe demais. Ia ligar o rádio para ver se pegava algum boletim quando percebi novamente o ruído. Abri a porta e lá estava ele.

Ele era força de expressão. Só um gesto de extrema boa vontade e profundo sentimento

crístico se poderia chamar aquilo de ele. Tinha cerca de um metro e vinte de altura e seria um anão normal se não fosse albino, tivesse as duas pernas e pelo menos um dos braços. Quanto ao rosto dele... Bem, como descrevê-lo leitor? Era o rosto que o César Cals teria se tivesse sido mantido vivo artificialmente até o ano 2.078 depois de submetido a 342 cirurgias faciais com sérias complicações pós-operatórias. Olhando melhor percebi que estava com um envelope pardo metido na boca. Muito nobre aquela idéia de usar deficientes físicos no trabalho de mensageiro. Apanhei o envelope, estava endereçado ao Sr. Johnson. Era eu. Dei uma piscada para ele e atirei um amendoim em sua direção. Ao contrário do que eu esperava ele não pulou de sua cadeira de rodas com a boca aberta. O amendoim saiu quicando lugubrememente pelo corredor escuro.

ro. Afaguei sua cabecinha, enfiar uma moeda de 50 centavos na sua orelha e bati a porta.

Dentro do escritório, enquanto mergulhava meu braço direito até o cotovelo em álcool para desinfetar, com a outra mão abri o envelope. Hum... Era o «dossier» sobre o caso do pequeno T em que a polícia vinha trabalhando há seis meses sem conseguir nenhuma pista. Alguém que não queria identificar estava a fim de que eu pegasse o caso. Aquilo me interessava, podia sentir o cheiro de grama no ar. Pequeno T, o garoto prodígio, era filho do Sr. T e da Sra. T, todos de uma família rica e ilustre que queria manter a discrição e evitar o escândalo, os T.

(Continua na próxima edição...)

Sexta-feira, 13

A noite vai chegando, lá fora o vento sopra forte. O cenário é tenebroso, o castelo ainda é pior. Telas de aranha, esqueletos ossudos, ratos mojetos e cheiro de cadáveres infestam o lugar. Eu começo a ficar desesperado.

Tudo é escuro, só é iluminado, de vez em quando, pelos raios que cortam o céu. Começo a sentir o cheiro de um gás. Um gás enervante que me intoxica. Mais gás escapa e evapora. Com isso seres estranhos começam a aparecer, e infestam o lugar. São putrefatos zumbis viciados em cérebros vivos («Brains! Brains!»).

Me escondo atrás de um velho sofá e percebo, por uma fresta na parede de madeira, que um casal de jovens é brutalmente assassinado. A maldição ronda a vizinhança.

Um a um, os rapazes e moças que se divertem por ali vão sendo eliminados com

requintes de crueldade. As cenas me impressionam.

São sacrifícios para o demônio!!

Pior, eu vejo tudo aquilo escondido, sem poder até respirar... Vai que eles me vejam!

Os seus métodos de assassinato vão desde o uso simples de um machado até as técnicas mais cruéis de extermínio.

Meu Deus, um deles me viu. Está vindo para cá. O que eu faço? Já sei. Vou me fingir de morto.

Ele decide certificar-se disso, e continua em minha direção. Ele chegou, levantou o machado e...

Minha mãe entra na sala, briga comigo por eu estar vendo filmes «a essa hora» e desliga a televisão.

Eu não sei, mas parece de propósito. Toda sexta-feira, 13, ela gosta de me assustar! J.R.

SESTARI & SESTARI
Mat. P/Construção em Geral
Promoção Especial: 20% de desconto:
Placa Ardúzia
Latex
Gabinete para Pias
AV. CEL. DOMICIANO, CENTRO
Fone: 61 • 15 18

BAZAR REGGIANI
TUDO PARA O SEU RELÓGIO
torneada * Milrezas em geral.
RUA CEL. DOMICIANO, 420

CAFÉ MAITACA
O ÚNICO DA REGIAO COM
SELO DE PUREZA IMPRESSO NA
EMBALAGEM — HÁ 60 ANOS
PRODUZINDO O MELHOR CAFÉ.
RUA ABELARDO DE BRITO, 68
FONES: 61-1521 e 61-2500

Jurídica

A Constituição Federal, promulgada em 05.10.88, na Seção VI da Reparação das Receitas Tributárias, artigos 157 e 162, estabelece a repartição das receitas tributárias entre União, os Estados e os Municípios, conforme descrição abaixo:

Imposto de Importação (I.I.) — de competência da União, sendo que 100% do total arrecadado vai para a própria União.

Imposto de Exportação (I.E.) — também de competência da União, com sua totalidade indo também para a União.

Imposto Sobre Operações Financeiras (I.O.F.) — Incidente Sobre Operações Com Ouro (quando definido e m lei como ativo financeiro ou instrumento cambial, sujeita-se ao Imposto sobre operações financeiras — I.O.F.) — de competência tributária da União, sendo que 34% do arrecadado vai para os Estados e 70% para os Municípios.

Imposto Sobre Operações Financeiras (I.O.F.) — competência tributária também da União, com a totalidade da arrecadação indo para os cofres da União.

Imposto de Renda (I.R.) — de competência tributária da União, sendo que 50% total arrecadado 53% ficam para a União, 21,5% aos Estados e 22,5% aos Municípios, ambos como fundo de participação e 3% destinado ao Programa de Financiamento do Setor Produtivo das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. O total da arrecadação do IR/Fonto sobre rendimentos pagos pelos Estados, Distrito Federal e Municípios, autarquias e fundações, constitui receita da própria unidade.

Imposto Sobre Produtos Industrializados (I.P.I.) — de competência da União, distribuídos com 43% para a própria União, 31,5% aos Estados e 22,5% aos Municípios a fundo de participação. A distribuição será proporcional ao valor das respectivas exportações de produtos industrializados, do qual 25% o Estado repassará aos Municípios.

Imposto Sobre Grandes Fortunas (I.G.F.) — de competência tributária da União, sendo que os 100% do total arrecadado ficam para a própria União.

Imposto Territorial Rural (I.T.R.) — de competência da União, sendo que 50% da arrecadação vai para os Municípios e os outros 50% ficam com a União.

Outros Impostos (competência residual) — de competência tributária da União, do qual 80% ficam para União e 20% para os Estados.

Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (I.C.M.S.) — de competência dos Estados que ficam com 75% do total arrecadado e os 25% restantes vão para os cofres dos Municípios.

I.T.C.M. e Doações — também de competência dos Estados que ficam com totalidade da arrecadação.

Imposto Sobre a Propriedade de Veículos Automotores (I.P.V.A.) — O Estado é o competente, sendo que ele fica com 50% do

arrecadado. Os outros 50% ficam para os Municípios.

Adicional de I.R. — de competência do Estado que fica com toda a arrecadação deste tributo.

Imposto Sobre Serviço (I.S.S.) — competência dos Municípios que ficam com 100% do total arrecadado.

Imposto Predial e Territorial Urbano (I.P.T.U.) — também de competência tributária dos Municípios que ficam com 100% da arrecadação.

I.T.I.V. — O Município é o competente e fica também com toda a arrecadação.

I.V.V.C. — de competência dos Municípios que ficam em seus cofres com 100% do total do tributo arrecadado.

ARLINDO CALEGÃO
Advogado, Contador e Economista
Consultor Tributário de Empresas

Caravella comemora Dia da Criança

No último dia 09, pelo terceiro ano consecutivo, os proprietários da lanchonete Caravella, Maria Conceição Ribeiro (Lia) e Elias José Ribeiro, comemoraram o dia da criança, oferecendo a mais de 200 crianças carentes um almoço. Desde às 11 horas da manhã, até quase 14 horas, várias turmas de crianças foram servidas nas dependências da Caravella, num clima de grande festa e animação.

A promoção merece destaque, uma vez

que serve de exemplo a toda cidade e incentivo a que outros empresários também procurem ajudar aos necessitados. A iniciativa solidária, pode não representar a resolução de todos os problemas da comunidade, mas faz a alegria de muitas crianças. Com todos unidos em torno de um mesmo propósito, muito mais crianças poderão ser ajudadas, não só no seu dia, mas em todos os dias do ano, o que contribuirá para o aumento das perspectivas de um futuro melhor.

AÇOUGUE DO NECO

CARNE É QUALIDADE

COMPRA A CARNE MAIS LIMPA
DA CIDADE.

PARA SE REFAZER DO
DESGASTE DO DIA A DIA, DE
UMA PASSADINHA NA
M I E A G E
LANCHONETE E CHOPPERIA
Praça Prado Filho

QUANDO O MATERIAL É DE ... 1.89 VOCE CONHECE LOGO.

Cerâmica Lara

A ÚNICA COM MARCA IMPRESSA NO PRODUTO QUE VENDE E GARANTE! — Tijolos, lajotas, lajes, piso e forro.
CERÂMICA LARA: Uma empresa que se orgulha em levar p/vários estados o nome de Cachoeira Paulista — NÃO ACEITE IMITAÇÕES Tel.: 61-1878
ESTRADA RIO-SÃO PAULO, KM 200.

MODAS XODO
ZAIDE FERREIRA

Lãs, Linhas, Armarinhos,
TECIDOS — Roupas feitas em geral.
AV. CEL. DOMICIANO, 76. Centro.

Crianças cachoeirenses em Brasília

Durante os dias 26 a 29 de setembro último, três crianças do Lar de Assistência ao Menor, LAM, estiveram em Brasília, participando do II Encontro Nacional de Meninos (as) de Rua.

Andréia Cristina Eleutério, Elicimara Matias e Luis Antonio dos Santos Henrique, juntamente com crianças de todo o Brasil, foram à Capital Federal para chamar a at-

tenção das autoridades para o problema do menor carente e juntos elaboraram uma pauta de reivindicações. Algumas das mais importantes são: Que a sociedade compreenda cada vez mais que crianças e adolescentes são cidadãos, com direitos legítimos, e toda a violação a esses direitos deve acabar. — Que as próprias crianças e adolescentes brasileiros possam conhecer seus direitos constitucionais expressos basicamente no artigo 227 da Constituição Federal que diz: «É dever da Família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, COM ABSOLUTA PRIORIDADE, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão». A inclusão desses direitos na Constituição Federal foi fruto também de organização e mobilização das próprias crianças e adolescentes.

— Facilitar e incentivar a Organização dos Meninos e Meninas de Rua do Brasil,

para que eles mesmos possam defender seus direitos.

— Influir na mudança de como o Governo vem tratando os problemas das meninas e meninos de rua do Brasil.

— Incentivar a formação de uma rede de crianças e adolescentes em países Latino-Americanos na defesa de seus direitos.

Com isso, nossas crianças demonstraram inteira conscientização de seus problemas e de maneira democrática, procuraram chamar a atenção das autoridades, visando obter uma solução a curto prazo e satisfatória. Essa é uma luta de toda a sociedade e Cachoeira se fez presente através de três adolescentes que engrossaram o movimento, mostrando ao Brasil que a Constituição Federal existe e deve ser cumprida.

Parabéns ao presidente do LAM, vereador Edmar Soares, que não mediu esforços para que essas crianças fossem a Brasília, pois mostrou que também é sensível ao problema que aflije mais de 30 milhões de jovens em todo o Brasil.

Trabalhistas???

Algumas pessoas que se intitulam trabalhistas, deveriam, ao invés de ficar tomando medidas arbitrárias e ditatoriais, parar um pouco para pensar e voltar alguns anos na história para tomar ciência do que foi e é o trabalhismo. Caso não queira ou não possa, não é necessário voltar ao passado. Basta dar uma olhada no presente e ver em volta trabalhadores humildes mal remunerados, sem nenhuma expectativa de um amanhã melhor, além de frequentemente, não ter direito a reclamar, pois caso o faça, certamente estarão sujeitos a algum tipo de advertência ou punição.

Esse é o falso trabalhismo. Mas ainda existe a chance de mostrar que é um governo voltado para os trabalhadores. Pessoas que quase sempre não tem dinheiro suficiente para comprar alimentos ainda acreditam e esperam o café com leite prometido, não para matar a fome, mas para amenizá-la durante o dia de trabalho. Essas pessoas ainda esperam um salário digno, promessa de palanque.

O verdadeiro trabalhismo visa buscar o bem comum a todos os servidores. Afinal, gente nasceu para brilhar, não para morrer de fome. Um verdadeiro líder não é aquele temido, mas sim aquele respeitado por suas atitudes.

SIDNEY ROBERTO LEDUINO

Nota de pesar

A diretoria do jornal Foi Pro Espaço, deseja enviar aos familiares e amigos do Sr. Sebastião (Tião) Mendonça, falecido no último dia 06-10, os votos de sentimentos e pesar. Na certeza da continuação da vida.

Constituinte Municipal começa sexta-feira

Nesta sexta-feira, dia 13, às 20 horas, acontecerá uma sessão solene na Câmara Municipal de Cachoeira, para a instalação da Constituinte Municipal, que deverá, num prazo de seis meses, elaborar uma nova Lei Orgânica para o Município.

Na sessão solene, deverão falar representantes de várias áreas da sociedade local, como saúde, educação, profissionais liberais, estudantes, ambientalistas, etc, que, em poucas palavras, deverão apontar as prioridades do município e o que esperam da nova Lei.

Alunos, vereadores e o presidente da Câ-

mara, Gabriel Chalita, participaram de cursos e palestras a respeito de Lei Orgânica, para melhor se prepararem para a sua elaboração, dada a importância do documento, que apontará novas diretrizes a serem seguidas pelos poderes municipais.

Em face disso, a população pode e deve participar, pois os artigos serão votados em audiências públicas, em dias e horários a serem divulgados. Essa carta será feita, visando o bem da população, que deverá acompanhar de perto a sua elaboração, mandando sugestões, discutindo ou simplesmente participando e fiscalizando.

Sorvetolândia Milk Elite

SORVETES FINOS E CREMOSOS NOS MAIS VARIADOS SABORES DE MASSAS E PICOLES. Servimos Taças, Banana Split, Sundae e Colegial
RUA BERNARDINO DE CAMPOS, 357.

Notícias do Social

Para continuar existindo o patrimônio do Clube, manter as obras da sede social em andamento e enfrentar outras despesas de rotina, a Diretoria Executiva tomou algumas decisões importantes na reunião realizada no dia 4 deste mês, as quais foram ratificadas pelo Conselho Deliberativo, ficando assim definido:

A — Será de NCz\$ 12,00 a mensalidade e deverá vigorar a partir de Nov/89.

B — A joia passará para NCz\$ 1.000,00, a partir de Dez/89.

C — Outra campanha, somente para sócio, será colocada à disposição daqueles que pre-

tenderem colaborar mais uma vez. Seu valor corresponderá a NCz\$ 500,00, podendo ser pagos em 3 vezes. Como compensação o sócio participante gozará da isenção da mensalidade pelo período de 3 anos.

Cachoeira Paulista, 4 de outubro de 1989

FUTEBOL

Futebol Recreativo — 07.10

Coroão: Palmeiras 0 x 3 América; Santos 3 x 1 Portuguesa — Coroa: América 10 x 2 Cruzeiro; Vasco 0 x 1 V. Redonda — Amistoso: Infantil Social 0 x 7 Vasquinho Lorena e Veterano Social 4 x 2 V. S. Sebastião Lorena.

VIII Torneio Leiteiro VII Leilão Classe A

A Diretoria da Colacap solicita aos produtores de leite em geral, que participem do XIII Torneio Leiteiro 72hs, nos dias 17, 18, 19 e do Leilão Classe A no dia 22 de outubro. O sucesso do evento depende da participação de todos.

● Comunica a normalização do fornecimento do leite tipo C em toda a cidade.

● A feira já está funcionando no novo local (atrás da cooperativa).

● Feira da Roga (comercialização de porcos, galinhas, cachorro, gatos, feira de artesanato, roupas) até o mais tardar no início de novembro.

● Continua aberta as inscrições para a Corrida de Burros e Garota Colacap 89.

PT em Guará

Cerca de 600 pessoas assistiram o comício da Frente Brasil Popular em Guaratinguetá, no último dia 3, que contou com as presenças do candidato a vice-presidência Paulo Bisol, do Deputado Federal Ernesto Gadelha, vereadores do PT, PC do B e PSB, além de lideranças políticas das cidades de Guaratinguetá, Aparecida, Lorena e Cachoeira Paulista.

O senador Bisol, em sua explanação, falou sobre a necessidade dos trabalhadores

se unirem em torno da candidatura Lula, para não se deixarem levar pelos oportunistas de última hora, que antes das eleições tudo prometem para os trabalhadores, mas depois, se eleitos, esquecem-se dos mesmos.

Logo após o comício, Bisol deu uma entrevista coletiva à imprensa de toda a região e justificou sua ausência em Cachoeira e Lorena, por onde devia ter passado, em virtude de não possuírem avião particular para se locomoverem, usando aeronaves de carreira, que frequentemente atrasam.

Video Clube

O ANO DO DRAGÃO

(Year of the Dragon, EUA, 1985)

Direção: Michael Cimino. Com Mickey

Rourke, John Lone, Ariane. América Viúda.

Stanley White (interpretado por Mickey Rourke com reminiscência de Bogart e Nicholson) é o policial mais condecorado de Nova York. Apesar de pertencer a primeira geração americana de uma família polonesa, ele se orgulha do país pelo qual combateu no Vietnã.

Sua conduta, entretanto, ultrapassa o limite do patriotismo e do cumprimento do dever, na luta contra as gangues de adolescentes controladas pela máfia chinesa.

Por trás de seu temperamento explosivo, esconde-se um racismo que não poupa sequer seu envolvimento com a mestiça repórter de TV Tracy Tzu (Ariane), que toma como aliada e amante numa relação de poder e submissão.

Cada vez mais obcecado, rude e antipático, ele passa a agir como se estivesse de volta ao Vietnã. Só que, desta vez, White — que em inglês significa «branco» — não pretende perder para os «amarelos».

FONTE — SET

FARMACIA SAO DIMAS

MEDICAMENTOS E PERFUMARIA
PELOS MENORES PREÇOS

R. BERNARDINO DE CAMPOS, 29
FONE: 61-1602

GRAFICA BOM JESUS

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO
ATENDIMENTO RÁPIDO
E GARANTIDO

Largo Bom Jesus — Margem Esquerda

O LOJÃO MÓVEIS

Sempre visando o bem estar do
cliente em promoções especiais.

OUTUBRO:

Dormitório casal com 40% de desconto
Cofre sólido com 40% de desconto
BERNARDINO DE CAMPOS, 305
TEL.: 61-1132

LUCENA PRESENTES

BELEZA E BOM GOSTO
AO SEU ALCANCE.

— Presentes e Brinquedos —
Rua Bernardino de Campos, 523
FONE: 61-1672

Com licença

Se você não tem candidato para Presidente da República, continua indeciso ou até mesmo «perdido», e sem saber em quem votar, não se preocupe muito. Mais da metade da população em condições de votar também está como você.

Não tema por esta incerteza temporária e não escolha o candidato sem uma análise, seguindo alguns princípios que, se me permitir a oportunidade, vou enumerar:

1) veja se o candidato preocupa-se com distribuição de renda, evitando a aglutinação do poder econômico nas mãos de uma meta dúzia de privilegiados que não abandonam o barco enquanto ele está dando lucro.

O trabalhador tem que ter direito de participar dos lucros dos empresários e fugir desse salário de fome que recebe anualmente;

2) Outro aspecto refere-se à moradia, a

tão sonhada e cada vez mais impossível de se conseguir a casa própria.

Não creia em milagres de construções de milhares de moradias em tempo recorde ou facilidades para financiamentos que você nunca terminará de pagar e que são corrigidos acima do seu minguado e surrado salário;

3) condições melhores de ensino para as crianças é ponto fundamental para pensarmos ser algum dia um país desenvolvido e com chances reais e iguais para todos.

Fazer do ensino uma prioridade implica em salário real e justo para professores, infraestrutura para escolas, merenda e material escolar para as crianças, etc...

4) conduzir a dívida externa (já paga, né?) e fazer com que os credores deixem de agiotagem e nos permitam aplicar, aqui no Brasil, esta fortuna em dólares que estamos pagando, de juros sobre juros, sobre juros...

A dívida é uma questão política onde mais cadê é o poder de negociação e a localização de pressão firme, honesta e definitiva de BASTA de sacanagem;

5) mais importante que todos os princípios que poderia continuar enumerando, procure descobrir como o candidato vai fazer tudo isso.

Caso ele não diga como, não há como votar nele.

Vote consciente de que mudar o Presidente significa mudar o Brasil e não continuar sendo um brasileiro pobre, omissa e omissão. A2S/LR

Eldorado Móveis

TUDO COM DESCONTO DE 40%
DESCONTO A VISTA OU EM 4x S/JUROS
OFERTAS COMO ESTAS, SÓ NA
ELDORADO MÓVEIS

Beliche	de 487,00 por 292,00
Rack p/Som	335,40 201,00
Dormitório casal	1.870,00 1.122,00
Dormitório solteiro	1.750,00 1.050,00
Cômoda Cerejeira	349,20 209,52
Colchões solt. p/prala	184,00 110,40
Colchões casal p/prala	237,00 142,20
Esquante Cerejeira	395,00 237,00
Estofados	957,00 574,00
Mesa para TV	246,00 153,60

● Ofertas como estas e muito mais.
ELDORADO MÓVEIS, com 40% de desconto a vista ou até 4 vezes sem juros. Visite-nos e comprove.

ELDORADO MÓVEIS vende mais barato.
EM ELDORADO MÓVEIS FAZ SEMPRE BONS NEGÓCIOS.
PRAÇA PRADO FILHO, N.º 7
Ao lado do Fórum — FONE: (0125) 61-2155

A pedido:

Homem evangelizando homem

Nesse sentido todos os católicos que participam de uma comunidade devem agradecer seu pároco, ou seja, o pai espiritual. Respeitando-o, dar a ele o carinho merecido. Assim como os apóstolos seguiram a Jesus, ouviram seus mandamentos, devemos ser orientados pelo padre sem agredido com palavras maldosas e mentirosas, pois o Senhor que tudo sabe, um dia vai cobrar de nós tudo isso. O ser humano não é infalível, porque o padre tem a obrigação, o dever da perfeição? Ele também tem alegrias, tristezas, contrariedades, amor, trabalho, cansaço, dor; por isso nunca deverá ser atacado com palavras que ferem, palavras ruins, por pessoas desumanas, pessoas que re-

zam, que comungam porém não medem as palavras. Nós também seríamos ofendidos nesta situação, por esse motivo vamos refletir, ao invés de atacar, agredir, vamos CALAR e AMAR, Deus cuida do resto, cuida de nós.

Vamos acenar o nosso padre como ele é, sem modificá-lo, pois caso contrário ele não seria um ministro de Deus, o padre que necessitamos.

Aos nossos vigários nosso respeito, nossas orações.

Cachoeira Paulista, 04.10.89

AMARELINHO PRESENTES

Aberto de 2a. a 6a. até às 22:00 hs
Aos sábados até às 19:00 hs.
Presentes em Geral
ROD. PRES. DUTRA — KM 42
Cach. Paulista

AUTO PEÇAS VALE DO PARAIBA

A MAIS COMPLETA DA CIDADE,
EM PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA
SEU VEÍCULO
Av. Severino Moreira Barbosa, 129
FONE: 61-1765

LANCHONETE E RESTAURANTE CARAVELLA

— Cerveja super gelada
— Os melhores vinhos nacionais
— Aos fins de semana temos os mais variados pratos com frutos do mar.
— Aceitamos encomendas.
RESERVA DE MESA NO TEL.:
61 2005